



PRÁTICAS EXITOSAS COM O USO DO MATERIAL ESTRUTURADO DA FORMAÇÃO APRENDIZAGEM EM FOCO

GOMES. Ana Raquel Gregório¹
NASCIMENTO. Aparecida Sipriano do²
GOMES. Maria Adjanir Gregório³

RESUMO

Este artigo enfoca a experiência do trabalho com os descritores do SPAECE, utilizando o Material Estruturado (ME) disponibilizado pela formação "Aprendizagem em Foco", na EEEP Dr. Napoleão Neves da Luz, na cidade de Jardim- CE. Neste, está disposta a realidade da referida escola de forma condizente com a aprendizagem dos seus discentes no ano de 2020. Os dados prognósticos foram retirados da plataforma SISEDU mediante a avaliação diagnóstica realizada no início do ano letivo/2020, bem como o resultado do SPAECE/2019. O Material Estruturado veio para fortalecer os objetivos da instituição, que são: estreitar os laços com o aluno, enxergar a realidade de cada um e oferecer-lhes condições favoráveis para o aprendizado. Todas as ações contemplaram estratégias minuciosas para o fazer aprender, considerando o período de pandemia e isolamento social.

Palavras-chave: Ensino. Material Estruturado. Aprendizagem.

INTRODUÇÃO

A formação de leitores e escritores competentes constitui-se na prática escolar e está relacionado ao fazer pedagógico do professor e do posicionamento diante da sua filosofia de trabalho. Nesse contexto, muitos educadores têm apresentado uma desarmonia entre o ensino e a aprendizagem, haja vista que a leitura e a escrita, na maioria das vezes, são trabalhadas fora do contexto ou sem nenhuma função social na vida do educando. Desse modo, o ME trouxe uma nova perspectiva para o trabalho de língua portuguesa em sala de aula, à medida

1.Professora de Língua Portuguesa e Redação no Ensino Médio da E.E.E.P. DR. Napoleão Neves da Luz,Graduada em Letras, pela Universidade Regional do Cariri (URCA), e Pós Graduada no Ensino de Língua Portuguesa, Linguística e Literatura, pela Universidade Vale do Acaraú (UVA).

2.Professora de Língua Portuguesa e Redação no Ensino Médio da E.E.E.P. DR. Napoleão Neves da Luz, Graduada em Letras e Pós Graduada em Ensino de Língua Portuguesa, pela Universidade Regional do Cariri (URCA).

3.Professora de Língua Portuguesa e Redação no Ensino Médio da E.E.E.P. DR. Napoleão Neves da Luz, Graduada em Letras, pela Universidade Regional do Cariri (URCA) e Pós Graduada no Ensino de Língua Portuguesa, Linguística e Literatura pela Universidade Vale do Acaraú (UVA).

que cria uma aliança entre o ensino contextualizado e as propostas vinculadas ao ensino integrado.

Para não perder relevância, a escola deve se vê como protagonista do mundo da comunicação, pois os livros didáticos contemplam de forma insatisfatória as diretrizes de uma aprendizagem voltada ao cotidiano dos estudantes. Assim sendo, o trabalho com o Material Estruturado nos mostrou que quando o professor proporciona a interação do aluno com materiais interessantes e diversificados, consegue de forma espontânea despertar o interesse pela leitura e escrita.

Em contrapartida, sempre existem reclamações de que as crianças e os jovens não leem e não gostam de ler, não escrevem e não gostam de escrever e atribuímos os resultados negativos da aprendizagem a esse fato. Com o trabalho do ME o que fica notório é que, talvez as leituras propostas não estivessem sendo tão atrativas como deveriam, ou quem sabe eram cobradas perguntas e respostas fora da realidade do leitor, ou ainda, estavam sendo utilizadas como mera avaliação, no intuito de gerar nota. Dito isso, realmente, poucos gostavam de ler e escrever. A aprendizagem precisa ser realizada de forma prazerosa e contextualizada para que o aluno se insira e a compreenda. Acerca disso, Marcushi, 2008, afirma:

Compreender bem um texto não é uma atividade natural nem uma herança genética, nem uma ação isolada do meio e da sociedade (...). Compreender não é uma ação apenas lingüística ou cognitiva. É muito mais uma forma de inserção no mundo e um modo de agir sobre o mundo na relação com o outro dentro de uma cultura e sociedade.

Portanto, o trabalho com o ME tem viabilizado práticas leitoras e escritoras, possibilitando a formação de leitores e escritores competentes, para fazer uso dessa prática no cotidiano. O ME veicula infinidades de textos vinculados ao dia a dia dos alunos e da comunidade em que ele está inserido, o que provoca uma percepção da sua atuação no espaço público.

METODOLOGIA

O Estado do Ceará tem se destacado, a nível nacional, pelos resultados apresentados na educação básica. Esse fato faz com que a vigilância e o acompanhamento das escolas sejam realizados de forma contínua, de modo a contemplar as especificidades e particularidades de cada uma. Para tanto, foram criadas algumas ferramentas no intuito de direcionar o planejamento e as práticas pedagógicas, a exemplo da avaliação diagnóstica e SPAECE para

os alunos, bem como as plataformas, SISEDU/AVACED para a formação continuada de professores.

Baseado nos resultados apresentados pela EEEP Dr. Napoleão Neves da Luz, no SPAECE 2020 e com objetivo de melhorar a aprendizagem dos alunos, na disciplina de Língua Portuguesa, foram aplicadas diversas metodologias, dentre elas a utilização do Material Estruturado. Dessa forma, o propósito dessa análise é mostrar que é possível despertar no aluno a motivação para o desenvolvimento de habilidades e competências, buscando perspectivas para sanar as dificuldades apresentadas.

IMAGEM 1-aluno do curso de Agropecuária usando



Fonte: arquivo pessoal da professora Maria Adjanir Gregório Gomes

IMAGEM 2- aluno do curso de Administração-



Arquivo pessoal da professora Aparecida Sipriano.
Disponível em: <https://www.loom.com>.

Por isso, a escola deve ser apresentada ao aluno, através das suas práticas pedagógicas, como um espaço de práticas sociais em que a leitura e a escrita sejam inseridas nos seus usos na sociedade, proporcionando uma experiência de vida significativa. O ME foi um difusor de gêneros textuais e contribuiu significativamente para a compreensão e conseqüentemente para uma melhoria na aprendizagem de acordo com simulados internos, realizados através das plataformas: *Classrrom* e WhatsApp na referida escola.

RESULTADOS

Os alunos identificaram-se com os textos, o que possibilitou um maior entrosamento durante as oficinas. Os resultados, por séries, estão apresetados a seguir: o primeiro gráfico mostra um avanço significativo na média dos alunos do primeiro ano, os quais passaram da média 6,6 para 7,6; o segundo e o terceiro gráficos apresentam um crescimento relacionado à

disciplina de redação, no segundo ano, os alunos avançaram da nota 460 para 640 e os alunos do terceiro ano, por sua vez, passaram da média 700 para 860.

GRÁFICO-1

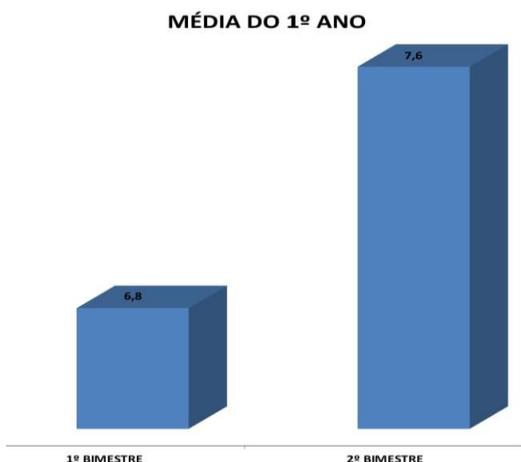


GRÁFICO-2

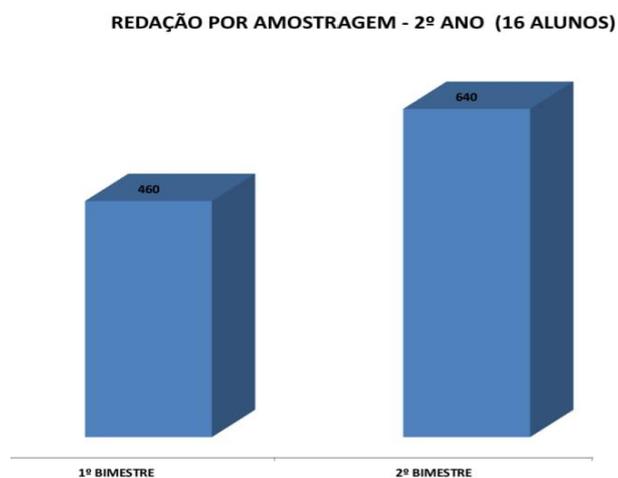
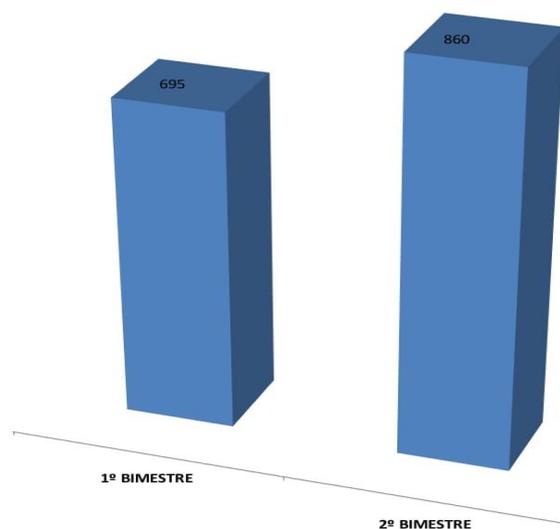


GRÁFICO 3

REDAÇÃO POR AMOSTRAGEM - 3º ANO(6 ALUNOS)
3 notas por aluno em cada bimestre



Assim, trabalhar com o ME é seguir a proposta de Soares apud Marcushi (2008) quanto aos objetivos do ensino de língua na escola, ou seja, promovendo práticas de oralidade e escrita de forma integrada; desenvolvendo as habilidades de uso da língua escrita em

situações discursivas diversificadas onde há motivação e objetivo para ler produzir textos de diferentes tipos e gêneros e com função diferente nas diversas situações de produção. Além disso, há o desenvolvimento da aptidão para produzir e ouvir textos orais de diferentes gêneros e com diferentes funções; criando situações em que o aluno tenha a oportunidade de refletir sobre os textos lidos, escritos, falados e ouvidos, intuindo de forma contextualizada a gramática da língua.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesse trabalho, buscou-se refletir sobre os atos pedagógicos de ensinar para aprender, no que se refere aos descritores da Língua Portuguesa, propondo e apresentando o Material Estruturado como estratégia para ajudar o professor e o aluno na apropriação dos conteúdos.

Após a aplicação do ME compreende-se que existem maneiras de se trabalhar as práticas de leitura e escrita de forma criativa, haja vista que esse material traz uma gama de possibilidades de gêneros textuais, orais e escritos, que despertaram o interesse da maioria dos alunos. Ademais, pode-se afirmar, que de modo geral, o professor e a escola como aliada pedagógica, precisam se conscientizar e ressignificar as propostas curriculares, em que o professor procure aplicar práticas pedagógicas exitosas, como o uso do ME, embasadas em novas concepções de educação. Dessa forma, torna-se possível a formação de leitores e escritores proficientes na escola, capazes de atuar na sociedade de maneira significativa.

REFERÊNCIAS

MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

Material Estruturado do SISEDU. Secretaria de Educação do Estado do Ceará. Fortaleza, 2019.

Matriz de Referência de Língua Portuguesa para a avaliação diagnóstico-formativa via SISEDU. Disponível em: <https://www.avaced.seduc.ce.gov.br>. Acesso em: 14 de outubro de 2020.

Relatos dos alunos da E.E.E.P.DR. Napoleão Neves da Luz sobre a experiência com o uso do Material Estruturado. Disponível em: <https://www.loom.com/share>.

Resultados Finais do SPAECE 2019. Disponível em: <http://www.spaece.caedufjf.net/resultados>. Acesso em: 08 de setembro de 2020